

ATA DA REUNIÃO COM A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

- I. DATA E HORA:** 01 de março de 2016, às 9 horas.
- II. LOCAL:** Gabinete da Presidência do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Tocantins.
- III. PRESENÇA:** Jacques Silva de Sousa, Presidente; José Osmar da Silva, Diretor de Investimentos; Odirce Soares do Nascimento, Gerente de Renda Fixa e Variável; Júlio César Medeiros Lima, Gerente de Produtos Estruturados; Hidelbrando Brás da Silva Reis, Assessor Técnico e de Planejamento; Ingrid Alves Correa, Chefe da Assessoria Jurídica; Leonardo Carvalho Sousa, Analista Jurídico; Ciro Augusto Miguel, gerente executivo de Investidores Corporativos da Caixa Econômica Federal.
- IV. PAUTA: (1) – Apresentação:** RPPS: CENÁRIO E PERSPECTIVAS/ EXTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO.
- V. DELIBERAÇÕES: (1) – Apresentação:** *RPPS: CENÁRIO E PERSPECTIVAS/ EXTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO* – o gerente executivo de Investidores Corporativos da Caixa Econômica Federal - CEF, Ciro Augusto, iniciou sua apresentação falando do Cenário Econômico Internacional, pontuando o comportamento do cenário Norte Americano, Asiático e Europeu, informando que a Economia Global tende a desacelerar e a situação dos bancos deve ajudar a reduzir os riscos. Na sequência, passou a falar do Cenário Econômico Nacional pontuando haver sinais de recuperação distantes, pautados no mercado investidor, no setor externo e em ganho de produtividade; falou sobre as Políticas Monetária e Fiscal, sobre o comportamento da Bolsa, do Câmbio e dos Juros; informou que a Economia Nacional vem sendo afetada diretamente pelo cenário político, sem perspectiva de recuperação imediata; mostrou as Projeção *Focus* e *Caixa Asset* para 2016/2017 e informou que existe a expectativa para a manutenção da taxa SELIC em 14,25%, de acordo com a *Caixa Asset*. Na Sequencia, passou à apresentação da Análise de Investimentos para os RPPS, na qual foram apresentadas as características para o Investidor *Não Qualificado*, *Qualificado* e *Profissional* conforme Portaria 300/2015 do MPS e a avaliação da CEF como instituição gestora para os RPPS, com a apresentação do portfólio de Fundos de Investimentos gerenciados pela Caixa. Sobre a alocação de Fundos para o ano, foi mostrada a rentabilidade acumulada dos fundos da Caixa em 2015, em relação a meta atuarial, a rentabilidade em 2016, até o momento, e foi demonstrado o comportamento dos fundos administrados pela CEF, em relação a meta atuarial, com a indicação dos melhores fundo para investir no momento, sendo eles: FUNDO FI BRASIL IMAB 5 LP, FI BR IDKA IPCA 2A RF PL e FI BRASIL IRF-M 1. O Presidente do IGEPREV

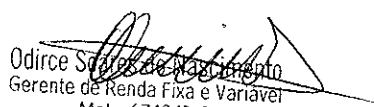


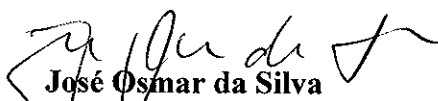
IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
DIRETORIA EXECUTIVA

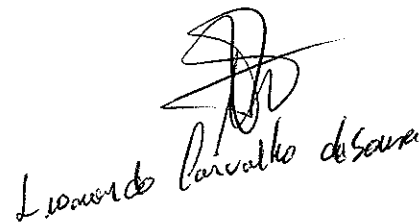
solicitou que a Caixa indique os melhores fundos para aplicar, não se atendo apenas aos fundos gerenciados pela Caixa; o Sr. Ciro Augusto sugeriu marcar um dia da semana para que sejam feitas discussões contínuas e constantes sobre o comportamento do Cenário, para subsidiar o IGEPREV nos investimentos e **ficou definido que as conversas com a CEF serão semanais, para facilitar o assessoramento na gestão dos Investimentos.** O Diretor de Investimentos, Osmar Silva, questionou sobre a situação dos Fundos Imobiliários no atual Cenário e foi informado pelo Sr. Ciro Augusto que o melhor seria aguardar a recuperação deste segmento. O Presidente do IGEPREV solicitou uma sugestão da Caixa sobre o melhor tipo de fundo para ser criado pela Agência de Fomento do Estado, podendo esse fundo ser direcionado para investimentos dos RPPS do Estado, foi respondido pelo Sr. Ciro Augusto que esse tipo de fundo não seria viável, devido ao limite do patrimônio a ser investido por cada RPPS do Estado e aconselhou não realizar esse tipo de aplicação. O Gerente de Renda Fixa e Variável, Odirce Soares do Nascimento, pediu informações sobre o Fundo FIDC Crédito Corporativo e foi informado que a Caixa só trabalha como administradora desse segmento. Por fim o Presidente do IGEPREV comentou sobre a necessidade futura de orientação em relação aos fundos problemáticos que totalizam mais de R\$ 1,2 bilhão em perdas, o Sr. Ciro Augusto informou que vai encaminhar ao IGEPREV uma lista com os representantes de empresas que podem auxiliar o Instituto na recuperação desses valores e acrescentou que neste momentos o Instituto necessita de uma assistência em serviços advocatícios; foi questionado ainda como seria o procedimento para solicitar que Caixa passasse a administrar algum fundo FIDC no qual o IGEPREV detém ativos e foi informado pelo Sr. Ciro Augusto que seria necessário procurar outro departamento da Caixa e que provavelmente essa solicitação passaria por uma avaliação prévia da Instituição.

VI. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo esta Ata transcrita, lida, aprovada e assinada pelos membros da Diretoria Executiva que participaram da reunião.


Jacques Silva de Sousa
Presidente do IGEPREV-TOCANTINS

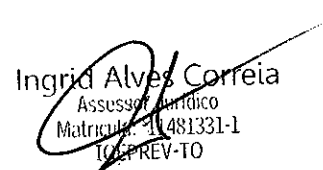

Odirce Soares do Nascimento
Gerente de Renda Fixa e Variável
Mat.: 674841-2


José Osmar da Silva
Diretor de Previdência


Leonardo Carvalho de Sousa


Júlio César Medeiros Lin.
Economista
Mat.: 56252-5


Hidelbrando Brás da Silva Reis
Assessor Técnico e de Planejamento


Ingrid Alves Correia
Assessor Jurídico
Matrícula: 481331-1
IGEPREV-TO